

PLANO DE GESTÃO 2018-2022

UEL: O FUTURO É AGORA

**Prof. Dr. Ronaldo Baltar
Profa. Dra. Zilda Andrade**

**Londrina, Paraná
2018**

A UEL QUE QUEREMOS

UEL: O FUTURO É AGORA. Com este lema, pretendemos administrar a UEL nos próximos quatro anos. Nas páginas seguintes, tornamos claras as prioridades que vamos adotar em um programa-síntese fundamentado na convicção de que a UEL tem, em seu DNA, a estrutura para se reconstruir de maneira sólida, ousada, inovadora, inclusiva e caminhar na direção de um futuro que repactue e consolide sua natureza pioneira no campo da educação, das artes, da cultura, da ciência, da tecnologia e da inovação.

Ao longo dos tempos, as mudanças nas relações de trabalho, os desmandos dos governos estaduais e o constante enfrentamento de cortes de recursos humanos e financeiros, somados à excessiva polarização da vida universitária e a entaves na gestão, provocaram, em muitos, desânimo, descrédito e falta de motivação. Servidores contando os dias para se aposentar, cansados pela sobrecarga e péssimas condições de trabalho, pela ineficácia dos procedimentos e pela burocracia excessiva que emperra e onera as atividades e rotinas. Isso leva à descrença em dias melhores e a um sentimento de desesperança no futuro da UEL.

Faremos uma gestão que irá responder às reais demandas da comunidade da UEL e da sociedade em geral, com um projeto ético, crítico, democrático, inclusivo e inovador de uma universidade solidamente preparada para os desafios do século XXI.

Os compromissos políticos e sociais vigentes no Estatuto da UEL e que fundamentam os princípios e fins da educação pública superior gratuita, autônoma e de qualidade, compõem os fios que tecem essa rede plural, democrática, ética e inclusiva, que sustenta o nosso projeto de uma Instituição de excelência, comprometida com o desenvolvimento social, arrojada e sempre na vanguarda. Essa é a principal convicção que nos motiva a enfrentar o desafio de gestão da Universidade.

Acreditamos que, de forma coletivamente planejada e sabendo buscar a participação de pessoas que, aqui na UEL, constroem seus projetos profissionais e de vida, podemos edificar uma universidade sintonizada com as demandas contemporâneas e projetada para um futuro destemido. A UEL possui uma abundância de talentos com incomensurável potencial de criação, de ação e de transformação, e dispõe, também, de um contingente de docentes, de agentes universitários e de estudantes com conhecimento, garra, disposição e coragem, e que, sobretudo, sentem orgulho de fazer mais e sempre melhor.

Nossa Plataforma é um convite para que as pessoas participem, fortaleçam seus sentimentos de vínculo e pertença à UEL e protagonizem, conosco, as mudanças necessárias. Pessoas engajadas e comprometidas são a mais poderosa força motriz capaz de propor caminhos e colocar em funcionamento as soluções que permitam que toda a comunidade tenha acesso a uma universidade de excelência. É por meio da ação de cada uma delas que o FUTURO ganha força para se realizar AGORA.

Este documento serve de base para ampliar as discussões e está aberto à sua leitura e contribuições. Participe conosco, mande suas sugestões pelo email uelofuturoeagora@gmail.com, acesse o nosso site: www.uelofuturoeagora.com.br, e venha junto fortalecer a UEL.

GUIA DE PRINCÍPIOS NORTEADORES

Com cerca de 15 mil estudantes, 1,6 mil docentes e 3,2 mil técnicos, a UEL figura como referência no campo acadêmico, científico, cultural e tecnológico e, sem dúvida, como parte destacada no processo de desenvolvimento de Londrina e região.

Temos pleno conhecimento dos desafios pelos quais passam, tanto a UEL como as demais IES públicas – agravados, nos últimos anos, pelas oscilações econômicas, mudanças políticas e realidades sociais adversas. É inegável que a precarização do trabalho e o descaso com a educação, em geral, e com o ensino superior, em particular, têm afetado, contra a nossa vontade, o nosso fazer, abalado as nossas motivações e confundido a percepção que temos, como sociedade, do papel que ocupamos, como indivíduos e como Instituição. Mas esse cenário de profundas transformações e desafios complexos não deve nos desanimar. Ao contrário, momentos de crise como o que vivemos devem servir para impulsionar novas visões de futuro, de universidade e de sociedade.

Nesse sentido, **três princípios** atravessam o Plano de Gestão 2018-2022: **integração**, **ética** e **responsabilidade social**. Esses três princípios articulam-se entre si de modo sistêmico e dão sustentação ao conjunto de cinco eixos ao redor dos quais são delineadas as principais ações aqui propostas.

O princípio da **integração** torna explícitos nossos compromissos com a construção dialógica de uma Universidade plural, diversa e inclusiva. Diz respeito tanto às necessidades de integração interna entre pessoas, setores, serviços e atividades, quanto de relacionamento da universidade com a sociedade.

O princípio da **ética** diz respeito a um conjunto de esforços e medidas que visam garantir transparência dos atos públicos, eficiência na prestação dos serviços e qualidade na gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, de modo impessoal, independente, responsável e suprapartidário.

O princípio da **responsabilidade social** é a base sobre a qual projetamos o FUTURO da UEL, como liderança local, nacional e mundial, no campo do ensino e do desenvolvimento científico e tecnológico, com base na inclusão, na criação de redes interculturais e em políticas de internacionalização.

EIXO 1 - UEL: O MELHOR LUGAR

VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

As pessoas são, sem qualquer dúvida, a força que move a UEL. É, em razão do comprometimento, do engajamento e do trabalho árduo, insistente e destemido de sua comunidade, que a Universidade alcançou prestígio, respeitabilidade e reconhecimento incontestável. A qualidade do ensino-pesquisa-extensão e demais serviços realizados pela UEL passam pelo reconhecimento das pessoas, como seu mais valioso patrimônio intelectual, cultural e social. No entanto, o simples reconhecimento não é suficiente. É preciso mais. É fundamental que a comunidade universitária seja valorizada e fortalecida, como propulsora de desenvolvimento científico, social e cultural, e criadora de soluções inovadoras e sustentáveis.

Esta Plataforma de Trabalho foi elaborada com o cuidado de, por um lado, analisar os dados e informações organizadas no Plano Estratégico Institucional (PEI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2021 e nos Relatórios da Comissão Própria para Avaliação (CPA) e, por outro, ter como foco o diálogo com servidores, estudantes e membros da comunidade externa.

Definimos, como prioridade, o desenvolvimento de uma cultura plural e de pertencimento, que valorize os talentos dos indivíduos, em comunidade, que promova plenas condições de trabalho e de qualidade de vida, incluindo programas que garantam a segurança das pessoas, que fomentem a iniciativa e o espírito de equipe com foco na formação e no desenvolvimento humano.

Prioridades:

- Investir, urgente e prioritariamente, em programas de revitalização e manutenção dos locais, mobiliários e ferramentas de trabalho, com o objetivo de antecipar e controlar ocorrências de potenciais agravos à saúde física e emocional dos servidores, incluindo aqueles relativos à ergonomia e fatores relacionados às condições do ambiente de trabalho.
- Empenhar todos os esforços, junto ao Governo do Estado, para reposição imediata do quadro de servidores da UEL e pela aprovação do TIDE como regime de trabalho.

- Empenhar todos os esforços na busca de alternativas, junto ao Governo de Estado e à Prefeitura de Londrina, para manter, em pleno funcionamento, as Creches e ampliar seu atendimento.
- Elaborar e implementar uma agenda permanente de cursos, seminários, palestras e eventos, a fim de promover a formação técnica, a interação de ideias e a confraternização entre pessoas.
- Incentivar e criar condições para realização de eventos, projetos e programas voltados ao esporte, lazer, cultura, arte e entretenimento; que tenham o propósito de integrar e valorizar servidores, estudantes, aposentados da UEL e comunidade.
- Incentivar e criar condições para realização de eventos, projetos e programas de prevenção à violência no trabalho, de atenção ao servidor e ao estudante dependente químico, na forma de acompanhamento psicológico e de outros cuidados permanentes, que assegurem a saúde física, psíquica e emocional desses servidores e estudantes.
- Elaborar e implementar, juntamente com a PCU, docentes da área e Departamentos afins, um programa de revitalização paisagística do Campus, com o objetivo de oferecer conforto e gerar espaços para lazer, conhecimento e pesquisa.
- Criar o Programa de Incentivo à Inovação e às Boas Práticas, com o objetivo de fomentar, reconhecer e premiar iniciativas que visem à solução de problemas vivenciados na Universidade.
- Promover mecanismos de incentivo e reconhecimento para desempenhos acadêmicos, científicos e técnicos, por meio de critérios justos e objetivos, pautados na ética, eficiência e transparência.
- Buscar soluções, por meio de sistemas digitais de gestão estratégica, que integrem e agilizem as rotinas de trabalho, que compartilhem as responsabilidades e as informações.
- Revisar e reestruturar as rotinas e funções nas unidades, definindo conjuntamente perfis adequados para cargos estratégicos e técnicos.

- Criar programas de valorização da diversidade, com a finalidade de garantir a pluralidade, de coibir formas de assédio e de assegurar que não se reproduzam formas de preconceito e discriminação de qualquer natureza na Universidade.
- Criar o **Programa UEL Acolhe**, com propósito de bem informar, integrar e acompanhar os servidores e estudantes, promovendo ações de tutoria de acompanhamento, no primeiro ano de ingresso na carreira/curso.
- Investir, urgente e prioritariamente, na construção e na revitalização da infraestrutura da Universidade, com o objetivo de garantir amplo acesso a pessoas com necessidades especiais, segurança e habitabilidade em todos os espaços da UEL.
- Desenvolver, com a comunidade universitária, um programa amplo voltado a garantir a segurança e a integridade das pessoas que frequentam os espaços da Universidade, incluindo medidas de prevenção e assistência, de modo integrado, ético e responsável.
- Fortalecer as organizações de estudantes e pesquisadores, no sentido de proporcionar a escuta contínua sobre as demandas organizacionais, curriculares e de inovação nos cursos e programas.
- Promover a revisão dos instrumentos e critérios de avaliação de desempenho para progressão na carreira, de modo a definir parâmetros objetivos de participação, desempenho e produtividade.
- Mediante recursos para obras, priorizar aquelas de finalidade didática e de promoção à vida comunitária, valorizando espaços para prática de esportes, espaços culturais, moradias e centros de convivência.
- Promover discussão sobre uma política de redução da evasão e políticas de ocupação de vagas ociosas.
- Acompanhar e analisar os principais resultados da adesão ao SISU e das demais ações afirmativas, a fim de gerar dados que permitam orientar e expandir as políticas institucionais de inclusão estudantil.

- Criar mecanismos para facilitar a participação de estudantes-trabalhadores em atividades acadêmicas complementares, programas de iniciação à pesquisa e à docência, dentre outras atividades relacionadas à sua plena formação profissional.
- Criar o **FAPE – Fundo de Amparo à Permanência Estudantil**, com recursos advindos de repasse de percentual da arrecadação de cursos e eventos de extensão, com o objetivo de aperfeiçoar e ampliar as ações afirmativas e a atuação do PROPE, bem como revitalizar as condições estruturais e físicas da moradia estudantil.
- Proporcionar condições adequadas de trabalho com fornecimento de equipamentos de segurança, uniformes, materiais necessários, mobiliários ergonômicos que proporcionem saúde, segurança e conforto no trabalho.
- Criar um canal permanente entre a Reitoria e a Superintendência e os Servidores do Hospital Universitário e do Ambulatório do Hospital de Clínicas, para implementar ações que proporcionem soluções rápidas às demandas de trabalho da área de saúde.
- Criar o Conselho do Restaurante Universitário, com a participação dos usuários, para acompanhar, monitorar e apresentar propostas e sugestões de melhoria, que ajudem o RU a cumprir a sua finalidade, de acordo com a política de permanência da UEL.

EIXO 2 – UEL PARA O MUNDO

EXCELÊNCIA ACADÊMICA, CIENTÍFICA, CULTURAL E TECNOLÓGICA

A UEL, como universidade pública, gratuita, altamente qualificada, com tradição de notáveis produções científicas, plural, comprometida com o Brasil e sintonizada com o mundo contemporâneo, jamais poderá abrir mão de orientar suas ações com responsabilidade social e em total consonância com os anseios da comunidade universitária e da comunidade externa, fazendo crescer a harmonia com os expansivos processos de internacionalização.

Nos últimos anos, os avanços científicos e tecnológicos mundiais impuseram novas maneiras de interação e modificações no papel a ser exercido pelas instituições de ensino superior. O reconhecimento desse fato é urgente, sob o sério risco de nos tornarmos obsoletos e irrelevantes, mesmo dispondo de uma ampla variedade de projetos de ensino, pesquisa e extensão, se continuarem a ser de concepção apenas interna, sem diálogo com uma comunidade mais ampla e internacional.

Faremos uma gestão que coloque a UEL em classe mundial, voltada à excelência nos modelos de gestão acadêmica e administrativa, pautados em soluções que promovem maior eficiência, descentralização, desburocratização e transparência dos atos públicos. Não se pode planejar, levar a UEL aos patamares que ela merece e dar plena ação ao seu potencial de melhorar a qualidade de vida da sociedade, sem que se tenha a coragem de propor outras formas de governança.

Prioridades:

- Reorganizar o funcionamento e a estrutura organizacional da ARI, com o objetivo de assegurar seu pleno funcionamento e introduzir a dimensão internacional na cultura e na estratégia institucional, incluindo as práticas de gestão, de inovação curricular, de desenvolvimento profissional do corpo docente e administrativo e de desenvolvimento da mobilidade acadêmica.
- Criar o Conselho de Relações Internacionais, com participantes da Reitoria, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, outros Departamentos e representantes dos Centros de Estudos.

- Criar o Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica, com o objetivo de ampliar e dar melhores condições para participação de estudantes em cursos de graduação e programas de pós-graduação realizados por meio de parcerias e convênios internacionais, tanto àqueles que se originam da UEL quanto aos visitantes estrangeiros.
- Criar condições para ampliação do Laboratório de Línguas, como estratégia vital no processo de capacitação de servidores e estudantes, com potencial para articular projetos e programas institucionais e gerenciar recursos humanos e financeiros.
- Ampliar e criar condições para a expansão do ensino de português aos falantes de outras línguas, a fim de melhor integrar estudantes estrangeiros e professores visitantes.
- Rever normas e documentos institucionais, com o objetivo de torná-los coerentes e adequados à cultura de internacionalização da Universidade, incluindo os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- Criar o Núcleo Institucional de Editoração de Revistas e de Produção de Artigos Internacionais, a fim de incrementar a inserção da comunidade científica na sociedade mundial.
- Apoiar e expandir o papel da pesquisa e da pós-graduação nas atividades de cooperação nacional e internacional.
- Qualificar as atividades de ensino-pesquisa-extensão, em relação ao seu potencial para produzir soluções inovadoras, que extrapolem as fronteiras cristalizadas do conhecimento, para que a UEL volte a participar da proposição e elaboração de políticas públicas e pautas econômico-sociais, nos níveis nacional e internacional.
- Garantir apoio permanente, em conjunto com a comunidade, a estratégias destinadas a atrair pós-doutores e pesquisadores visitantes de outros países aos Programas de Pós-Graduação.
- Discutir, com a comunidade, programas de ingresso de alunos do ensino médio premiados em olimpíadas e competições relevantes em níveis nacional e internacional.

- Empenhar esforços para dinamizar as práticas de apoio à propriedade intelectual e direitos autorais, patentes, transferência de tecnologia, estágios de inovação e empreendedorismo no Brasil e no exterior, com o objetivo de gerar inovação e o desenvolvimento econômico e social de Londrina e região.
- Transformar o Biotério Central do CCB em Órgão Suplementar da UEL.
- Buscar a excelência na produção de animais por meio de obtenção de Certificação Internacional, possibilitando melhorias na pesquisa científica, ensino e extensão.

EIXO 3 – UEL: OLHOS NO FUTURO

EFICIÊNCIA NA GESTÃO

Nos últimos anos, a UEL tem enfrentado dificuldades decorrentes de problemas gerados pelo mau funcionamento de seus canais. Há obstáculos para se buscar soluções que viabilizem a captação e o uso de recursos federais, estaduais e de entidade do setor privado, inoperância na disseminação e uso dos dados e de informações, além de cuidado excessivo com formalidades eminentemente burocráticas, que impedem a realização do fluxo de trabalho e provocam desestímulo.

A organização das unidades e os modelos de representação nem sempre correspondem às necessidades de suas atividades-fim. Existe uma distância de tempo excessiva entre a tomada das decisões e a sua execução, dificultando a realização dos objetivos e o alcance das metas. As informações presentes no PEI e no PDI não orientam a tomada de decisões e deixam, assim, de cumprir seu papel, tornando-se uma tarefa meramente formal.

Para alcançar eficiência na gestão, consideramos fundamental rever processos, práticas e culturas, que inibem a integração do planejamento com o orçamento, bem como a definição de uma estrutura organizacional e funcional clara e adequada às necessidades e objetivos institucionais. Implementaremos políticas de gestão baseadas em indicadores que permitam a tomada de decisão e a redução de custos, e a aplicação coordenada de tecnologias da informação. Nesse processo, será fundamental o desenvolvimento de metodologias de revisão de processos, gestão da informação, intervenções físicas nos ambientes de atendimento e qualificação de servidores, além da melhoria dos espaços e sustentabilidade ambiental.

Prioridades:

- Rediscutir, juntamente com toda a comunidade, a estrutura organizacional e funcional dos Centros de Estudo, Departamentos, Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio, de modo a descentralizar e flexibilizar as decisões e a gestão financeira.
- Construir, de forma participativa e dialógica, a Política de Comunicação da UEL para definir diretrizes e estratégias de comunicação e de relacionamento com seus diversos públicos de interesse com o intuito de fortalecer a sua reputação.
- Implementar estratégias de comunicação, envolvendo a Coordenadoria de Comunicação - COM, a Rádio UEL e a TV UEL, de modo a assegurar a transparência e a transversalidade nos conteúdos produzidos por meio de mídias e recursos disponíveis.
- Institucionalizar ações de relacionamento com a comunidade universitária que incentivem a participação e a efetiva comunicação interna, visando atender as suas demandas e anseios.
- Reorganizar o funcionamento das Pró-Reitorias acadêmicas, com o propósito de integrar práticas de ensino-pesquisa-extensão horizontal e verticalmente.
- Reorganizar o funcionamento das Pró-Reitorias administrativas, de modo a reformular práticas e procedimentos administrativos, que dificultam e, por vezes, impedem a realização plena das atividades-fim da Universidade.
- Atuar constante e insistentemente, junto ao Governo de Estado, na recomposição e expansão do quadro de servidores da UEL.
- Garantir, com urgência, que a Lei n. 16372/2009, referente à Reforma Administrativa, seja revogada.
- Otimizar a gestão de contratos, a fiscalização de projetos e a execução de obras, com o objetivo de dar maior agilidade aos processos.
- Criar a Agenda da Reitoria, de acesso aberto à comunidade, dando publicidade aos compromissos públicos do Reitor e da Vice-Reitora, e o mesmo em relação às Pró-Reitorias.

- Desenvolver e implementar planejamento inteligente, com integração das informações, que visem à otimização das condições de uso e de manutenção dos prédios e das estruturas da Instituição.
- Empenhar esforços e criar amplas condições para captação de recursos em diferentes fontes.
- Ampliar parcerias, convênios e planos de ação com órgãos públicos e entidades do setor produtivo, a fim de fomentar uma cultura institucional empreendedora.
- Desenvolver e implementar um plano de gestão ambiental que transforme a Universidade em modelo de uso inteligente dos espaços e de bem-estar e integração com a natureza.
- Incorporar critérios e práticas sustentáveis, nas atividades dos setores e unidades, a fim de promover a economia de recursos naturais e financeiros da instituição.
- Criar o Programa **Viva a UEL**, com o objetivo de sensibilizar a comunidade interna sobre a importância do uso sustentável dos recursos.
- Atualizar as tecnologias disponíveis e ampliar aquelas que forem necessárias, com vistas à modernização, eficácia e eficiência dos serviços.
- Elaborar e implementar um **Plano Estratégico de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação**, envolvendo todos os setores da Universidade, com a participação da ATI, voltado a traçar diretrizes para os investimentos e gestão de infraestrutura e de informação.
- Criar o Programa **Campus Sustentável**, otimizando as políticas e práticas de reutilização e de descarte de materiais, com a finalidade de transformar a UEL em um modelo de sustentabilidade e de produção de conhecimento na área.
- Desenvolver e implementar projetos de reestruturação da gestão acadêmica, institucional e tecnológica, por meio da racionalização dos processos administrativos e revisão de legislação interna, contemplando ferramentas de inovação tecnológica.
- Implantar o Sistema Eletrônico de Informação, com o propósito de conferir agilidade na tramitação dos processos, aprimorar o fluxo de documentos e reestruturar o trâmite de procedimentos internos.

- Desenvolver melhores mecanismos de transparência e sistemas de gestão de dados, a fim de garantir acesso amplo e irrestrito a dados e informações institucionais.
- Regular a gravação em vídeo e disponibilizar, em tempo real, as reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade.
- Criar as condições para dinamizar os processos de compras e licitações.
- Repactuar as rotinas de trabalho e as ações da Diretoria de Planejamento de Desenvolvimento Acadêmico – Proplan, com o objetivo de atuar como um órgão facilitador àqueles que tenham interesse na elaboração de projetos para captação de recursos, na integração ensino-pesquisa-extensão, na integração entre diferentes níveis educacionais e na reformulação de projetos pedagógicos de curso.
- Criar o Núcleo Interdisciplinar de Ensino-Pesquisa-Extensão, com a finalidade de desenvolver e regulamentar programas e projetos voltados à incorporação das atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação, conforme previsto nas metas do Plano Nacional de Educação, incluindo a expansão das áreas temáticas para os campos da pesquisa e da pesquisa em ensino.
- Intensificar o uso de tecnologias e mídias digitais relacionadas ou articuladas ao ensino-pesquisa-extensão e redimensionar a atuação do LABTED e do NEAD, como centros de inovação educacional para o desenvolvimento de ações presenciais, a distância e híbridas, na graduação, na pós-graduação e na extensão.
- Criar a Coordenadoria das Licenciaturas e Formação Continuada de Professores, voltada a articular, de modo sistêmico, as licenciaturas presenciais e a distância, bem como as ações do Cogep, GEPE, FOPE, Pibid, Residência Docente, PDE/Mestrados e Doutorados Profissionais, Parfor, Prodocência e outras iniciativas do setor público e privado.
- Reforçar o Colégio de Aplicação, como locus privilegiado para o ensino de crianças e jovens, em articulação direta com a formação de professores, pesquisa científica e experimentação pedagógica.
- Criar o Conselho Pedagógico, envolvendo professores que atuam nas práticas de ensino, na UEL e no Colégio de Aplicação, a fim de consolidar o trabalho integrado por áreas e interdisciplinarmente.

- Efetuar levantamento sistemático e atualizado de projetos, incluindo suas realizações e impactos nas comunidades internas e externas, com vistas a fomentar a troca de experiências, produtos e práticas entre áreas de conhecimento, segmentos sociais e espaços geográficos.
- Discutir e apoiar formas de viabilizar a modernização da gestão dos Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio.
- Otimizar a utilização de espaços pertencentes à UEL.
- Modernizar a gestão patrimonial da UEL, para torná-la integrada aos demais sistemas de informação e decisão.
- Apoiar iniciativas de coordenação articulada, para integração de ações afirmativas e diversidade na universidade, envolvendo NEAB, LEAFRO, CUIA, PROPE, NAC, SEBEC e demais ações de permanência e inclusão da UEL.

EIXO 4 – A UEL EM SOCIEDADE

PROTAGONISMO NA AGENDA DO DESENVOLVIMENTO

O potencial de transformação social da UEL é intrínseco à sua natureza. O inestimável patrimônio científico, tecnológico e cultural a coloca em posição privilegiada para corresponder, de modo ativo e propositivo, à complexa agenda social e pública. O Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weis, o Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina, o Planetário, a Orquestra Sinfônica da UEL, os Coros, o Cine Teatro Ouro Verde, o Cine Com-Tour, o Sistema de Bibliotecas da UEL, acervos, a Editora e a Livraria são algumas das participações no campo da cultura e ciência.

Os atendimentos oferecidos por órgãos suplementares como Bebê Clínica, Clínica Odontológica Universitária, Clínica Psicológica, Hospital Universitário e o Hospital Veterinário figuram como referências para Londrina e toda a região, prestando serviços de excelência e produzindo conhecimento científico de relevância mundial. O Colégio de Aplicação Pedagógica da UEL, a Casa de Cultura, o Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, a Agência de Inovação Tecnológica, o Núcleo de Educação à Distância - NEAD, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - NEAB, a TV UEL, a Rádio UEL FM, a Fazenda Escola são outros exemplos da inserção acadêmico-científica da Universidade no cotidiano da cidade e na formação de profissionais.

Na UEL, os desafios mais iminentes na busca da excelência encontram-se nos modelos obsoletos de gestão, na ausência de programas consistentes de inclusão e permanência estudantil, na desarticulação entre o perfil dos egressos e as demandas do mercado de trabalho, na carência de recursos humanos e financeiros, na baixa qualidade das relações internas e externas, e na frágil articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

Na busca da excelência, consideramos prioridade o desenvolvimento de uma cultura de inovação acadêmica, científica e tecnológica, pautada em relacionamentos éticos, com pedagogias inovadoras e atraentes, com capacidade de responder às demandas sociais de maneira dinâmica e propositiva, aberta ao mercado de trabalho e às parcerias, com vistas a otimizar os recursos disponíveis e a expandir recursos futuros.

Se, por um lado, a Universidade participa do cotidiano da comunidade, por outro, sofre críticas por não corresponder, plenamente, às necessidades de formação de profissionais para o mundo contemporâneo, com capacidade empreendedora, liderança e

responsabilidade socioambiental. Uma causa disso é a falta de abertura ao diálogo com a sociedade e suas demandas, além do distanciamento da produção intelectual, em relação às problemáticas que afetam diretamente a vida das pessoas e da inoperância dos mecanismos de comunicação e divulgação das atividades realizadas na UEL, que permitam informar claramente à sociedade sobre o que faz e produz, bem como sobre os modos como sua produção alavanca o desenvolvimento humano, político, social e econômico.

Com vistas a reinserir a Universidade na sociedade, destacamos nosso compromisso com o diálogo plural, com uma cultura empreendedora e inovadora, com equidade social, em sintonia com as demandas contemporâneas, reposicionando a UEL em seu papel de liderança do desenvolvimento de Londrina e região.

Prioridades:

- Gerar protagonismo da UEL na agenda de desenvolvimento social, econômico e cultural, por meio do fortalecimento do vínculo do ensino-pesquisa-extensão com universidades, movimentos, órgãos governamentais, órgãos não governamentais, empresas públicas e privadas e com o setor produtivo.
- Criar mecanismos para facilitar a participação da comunidade universitária nos Conselhos e Comissões Municipais e Região Metropolitana de Londrina.
- Elaborar um **Calendário Cultural Integrado**, incluindo as atividades de ensino-pesquisa-extensão, com a finalidade de dar visibilidade aos eventos e ampliar a participação da comunidade.
- Desenvolver o **Plano de Cultura da UEL**, com objetivo de estimular a produção e expansão de projetos artístico-culturais e a participação em editais de fomento e apoio cultural.
- Criar o **Núcleo de Integração dos Museus**, voltado a coordenar e ampliar a atuação dos museus da Universidade junto à comunidade.
- Repactuar e revitalizar a comunicação, em todos os níveis de gestão institucional, de modo eficiente e eficaz, com o objetivo de dar visibilidade ao conteúdo da produção da Universidade e ao trabalho dos servidores e estudantes.
- Redesenhar e padronizar o site da UEL, com o propósito de torná-lo dinâmico, acessível, transparente e eficaz.

- Criar e consolidar redes sociais institucionais, como canal de integração com a comunidade, de disseminação de informações e de abertura ao diálogo.
- Criar a **Agência de Comunicação**, de modo a integrar e repactuar os modos de atuação dos setores de comunicação da UEL, com vistas a torná-los canais de comunicação interna e da comunidade universitária com Londrina e região.
- Promover o **Fórum de Integração Comunidade-UEL**, com agenda de eventos regulares e abertos a toda sociedade, como estratégia para ampliar os canais de comunicação e de participação da comunidade na vida da Universidade e disseminar a produção universitária.
- Integrar a atuação do Escritório de Apoio ao Pesquisador e a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Acadêmico - Proplan, de modo que as ações ampliem o acesso e a captação de recursos para projetos de ensino-pesquisa-extensão.
- Priorizar investimentos em laboratórios e espaços voltados a multiusuários, com o propósito de promover mais integração entre pessoas, projetos e programas.
- Fomentar medidas práticas que promovam o vínculo da pesquisa e da pós-graduação com setores produtivos da sociedade e com entidades públicas, incluindo a indução de projetos, a desburocratização dos processos e a autonomia na gestão dos recursos gerados.
- Ampliar o debate sobre a oferta de mestrados e doutorados profissionais e dar apoio institucional a propostas vigentes ou vindouras, bem como fomentar iniciativas que promovam maior integração entre graduandos, pós-graduandos e pós-doutorandos.
- Regulamentar a participação de membros do PROPE e da comunidade externa na Comissão Permanente de Seleção – Copese, com o propósito de ampliar o debate sobre processos de seleção de ingresso na UEL.
- Garantir condições adequadas de funcionamento dos Órgãos Suplementares e Órgãos de Apoio da UEL.

EIXO 5 – AUTONOMIA E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PRIORIDADES E DEMANDAS

Os eixos que sustentam esta Plataforma de Gestão precisam ser compreendidos em sua relação orgânica uns com os outros. Não existe projeto de universidade sólida, atuante e de vanguarda, sem que as ações, que aqui priorizamos, sejam vistas em uma relação sistêmica e tomadas como um conjunto de medidas e esforços a serem empreendidos de maneira autônoma e sustentável.

Além dos desafios a serem enfrentados no campo das políticas que envolvem autoridades locais, Governo de Estado, Deputados e demais membros do executivo, legislativo e judiciário, a UEL precisa refletir sobre os modos como são tomadas as decisões e como são estabelecidas suas relações com a sociedade.

A sustentabilidade financeira exige participação, de modo transparente, com vistas a maximizar os recursos disponíveis e decidir pelo bem comum da Instituição, com bom senso na seleção de prioridades, critérios e dados. As decisões sobre os investimentos devem ser participativas e baseadas em prioridades.

Nosso Programa se compromete, explicitamente, com os interesses institucionais e suprapartidários, com processos de tomada de decisões, que não comprometam o futuro da UEL, com a definição democrática e responsável das prioridades institucionais, a partir de dados, e alinhadas às demandas da comunidade, com a criação de canais de diálogo com órgãos do Governo e com uma atuação jurídica ágil, propositiva e consistente.

Prioridades:

- Atuar de modo insistente, determinado e incansável, junto às instâncias políticas e jurídicas, valendo-se de todos os recursos formais e legais, a fim de que a Universidade seja retirada do META-4.
- Atuar, junto ao Governo de Estado e às demais entidades de caráter civil, a fim de garantir a plena autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial da Universidade.
- Primar pela economia nos gastos, otimização dos investimentos e recursos, sem constringer o crescimento e desenvolvimento da Instituição.
- Demonstrar, de maneira transparente e acessível, a utilização dos recursos aplicados na infraestrutura e nos investimentos.
- Tornar o PEI, PDI, relatórios da CPA, e demais fontes de dados e informações, instrumentos para efetivo planejamento, bem executado e voltado a oportunizar a ampliação das políticas de ensino-pesquisa-extensão, assegurando sua excelência, mesmo diante de cortes orçamentários.
- Potencializar formas de ampliação de captação de recursos, junto a fontes de fomento nacionais, internacionais na área acadêmica, científica, tecnológica, cultural e de prestação de serviços.
- Investir continuamente, junto às Instituições de fomento, aos setores públicos e privados, na aquisição de bolsas de estudo para graduandos, pós-graduandos e professores pesquisadores, visando às condições efetivas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento.
- Atuar, insistentemente, na busca de recursos que garantam o bom funcionamento dos programas de pós-graduação, a participação dos pesquisadores para apresentar seus trabalhos em congressos e conferências, bem como a vinda de membros externos para as bancas de defesa.
- Repactuar a FAUEL como entidade de captação e gestão de recursos.
- Discutir os modos de representação nas Comissões, Câmaras, Conselhos e demais instâncias, a fim de criar mecanismos de participação mais efetiva e eficaz.